

Material Estruturado

LÍNGUA PORTUGUESA



ALUNO

Coordenadoria de
Formação Docente e
Educação a Distância
CED



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará
CEP 60839-900
Ano de Publicação: 2020

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Vagna Brito de Lima
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Gerlylson Rubens dos Santos Silva
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lívia Pereira Chaves
Marília Costa de Souza Guimarães
Sâmia Araújo dos Santos
Walquíria Braga Sales

Elaboração e revisão de texto

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares
Diagramação

Avanúzia Ferreira Matias
Consultora de Língua Portuguesa

“Sou apaixonado pelo mistério, porque sempre tenho a esperança de desvendá-lo”.

Charles Baudelaire



Nesta aula, você aprenderá...

- a inferir o sentido de palavra ou expressão em um texto;
- a identificar temas universais abordados nos textos a serem lidos;
- a distinguir as características de gêneros textuais que circulam na sociedade;
- a usar as relações intertextuais como recurso de compreensão e estratégias de leitura.



Pra começo de conversa

Para iniciarmos a aula, vamos ler um texto instigante.

Um dia, um jovem detetive chamado Álvaro teve de resolver um crime diferente. No caso, cinco pessoas que se conheciam entre si estavam envolvidas e uma delas cometeu o crime com uma arma. O detalhe é que, por alguma estranha razão, o arquivo não tinha informação sobre qual dessas pessoas havia sido a vítima.

O detetive revisou cuidadosamente todos os documentos e descobriu o nome do assassino e da vítima graças a alguns pequenos detalhes. Vamos ver se, assim como Álvaro, você consegue resolver o mistério.

Agora fique atento às pistas encontradas pelo detetive Álvaro e deduza qual o suspeito mais provável cometeu o crime.

Suspeito 01: *José é viciado em jogar futebol. No dia seguinte ao crime, ele e outra pessoa que não tinha nada a ver com o fato jogaram futebol em um torneio amador.*

Suspeito 02: *João mudou-se para a cidade um ano antes do assassinato, mas nasceu e cresceu em uma pequena ilha de pescadores, portanto, seu maior sonho era ter um bote.*

Suspeito 03: *Mário trabalha como modelo e é muito vaidoso. Vários dias antes do assassinato ele começou a posar para Francisco, que estava pintando um retrato seu dos pés a cabeça.*

Suspeito 04: *Francisco é um famoso pintor de retratos. Ele pretende acabar o de Mário na próxima semana.*

Suspeito 05: *Desde o assassinato, Alex, que explora a fauna marinha, está em uma expedição em Fernando de Noronha com outros 20 cientistas.*

Além disso, o detetive anotou outros dados importantes:

- *Uma semana antes do assassinato, o assassino quebrou uma perna.*
- *Mário e Alex se conheceram aproximadamente um ano antes do assassinato.*
- *Alex e o assassino se conhecem desde a infância: eram vizinhos em uma grande cidade.*
- *O assassino não gostava de praticar esportes e, muito menos, tinha tempo de ir ao barbeiro e à academia.*

Disponível em: <https://incrivel.club/admiracao-curiosidades/el-acertijo-que-solo-las-personas-con-iq-mayor-a-140-pueden-resolver-321360/> Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

E aí, galera? Após muito pensar, Álvaro descobriu quem é a vítima e quem é o assassino. E você, já descobriu? Discuta oralmente com seus colegas e, em seguida, socialize como você deduziu quem era o assassino.

Depois da discussão, percebemos que usamos a linguagem, com frequência, para nos comunicarmos, ou seja, sempre nos comunicamos para realizarmos várias ações, seja no campo da vida pessoal, seja no campo artístico-literário, como comprovamos pela leitura do trecho de Carlos Drummond de Andrade, no poema a seguir, texto que circula no campo artístico-literário e que, muitas vezes, tem o objetivo de entreter o leitor.

No meio do caminho tinha uma pedra

Tinha uma pedra no meio do caminho

Tinha uma pedra

No meio do caminho tinha uma pedra

Em relação ao trecho, responda:

01. De que trata a estrofe?

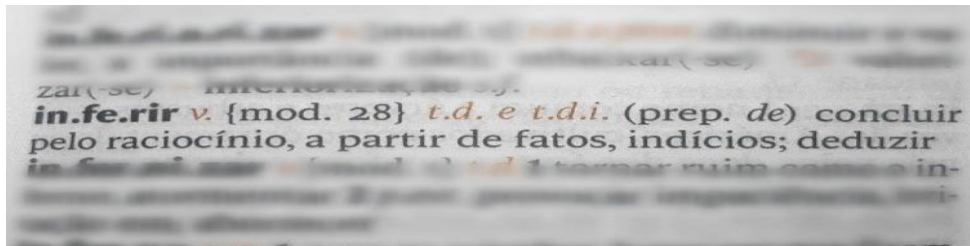
02. No contexto do poema, pode-se inferir que a palavra pedra significa:



Conceituando

E aí? Você percebeu que algumas palavras foram recorrentes em nossa conversa até aqui, como: inferir e deduzir? Pois bem, o Minidicionário Houaiss traz a seguinte

definição de **inferir**:



Dessa forma, **inferir** diz respeito à capacidade de deduzir uma informação que não está totalmente clara na comunicação, seja ela em textos escritos ou orais. Quando você infere o sentido de uma palavra ou expressão desconhecida em um texto, na verdade, está relacionando informações novas a partir de pistas que o contexto lhe apresenta. Esse mesmo processo mental acontece com as pessoas quando estão interagindo nas mais variadas situações comunicativas.

Após todos os esclarecimentos até agora sobre **inferir** o sentido de palavra ou expressão, volte aos objetivos da aula e elabore junto ao seu professor o **conceito** desta aula, ou seja, redija, em poucas palavras, as habilidades que você, enquanto estudante do ensino médio, deverá desenvolver para responder, logo mais, às questões.



Conversando com o texto

Quando você infere o sentido de uma palavra ou expressão desconhecida em um texto, na verdade, está relacionando informações novas a partir de pistas que o contexto lhe apresenta.

Agora que você já conhece o conceito de **inferência**, chegou o momento de ter contato com alguns gêneros textuais que circulam no nosso dia a dia e de perceber como a nossa capacidade de deduzir uma informação no texto é sempre solicitada nas leituras cotidianas.

A seguir, leia o fragmento do Capítulo III da obra *O alienista*, de Machado de Assis:

[...] Um dia, ao jantar, como lhe perguntasse o marido o que é que tinha, respondeu tristemente que nada; depois atreveu-se um pouco, e foi ao ponto de dizer que se considerava tão

viúva como **dantes**. E acrescentou:

—Quem diria nunca que **meia dúzia de lunáticos**...

Não acabou a frase; ou antes, acabou-a levantando os olhos ao teto, —os olhos, que eram a sua feição mais insinuante, — negros, grandes, lavados de uma luz úmida, como os da aurora. Quanto ao gesto, era o mesmo que empregara no dia em que Simão Bacamarte a pediu em casamento. Não dizem as crônicas se D. Evarista **brandiu** aquela arma com o perverso intuito de degolar de uma vez a ciência, ou, pelo menos, decepar-lhe as mãos; mas a **conjetura** é **verossímil**. Em todo caso, o alienista não lhe atribuiu intenção. E não se irritou o grande homem, não ficou sequer **consternado**. O metal de seus olhos não deixou de ser o mesmo metal, duro, liso, eterno, nem a menor prega veio quebrar a superfície da fronte quieta como a água de Botafogo. Talvez um sorriso lhe **descerrou** os lábios, por entre os quais filtrou esta palavra macia como o óleo do Cântico:

—**Consinto** que vás dar um passeio ao Rio de Janeiro[...].

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000012.pdf> Acesso em: 13 set. 2019.

Refleta e responda:

01. De acordo com o fragmento lido, qual a possível situação descrita?

02. Qual o significado da expressão “*meia dúzia de lunáticos*”?

03. Qual o efeito de sentido dos travessões presentes no trecho?

04. Com o auxílio do dicionário, preencha a tabela abaixo com os significados das palavras destacadas do fragmento.

Palavras do texto	Significado denotativo (do dicionário)	Sentido conotativo (do contexto)
Dantes		
Brandiu		
Conjetura		
Verossímil		
Consternado		
Descerrou		
Consinto		



Atenção!

Refleta, oralmente, com seu professor e com seus colegas, sobre os termos “denotativo” e “conotativo” utilizados no quadro.

Será que para perceber o sentido de uma palavra é sempre necessário recorrer ao dicionário?

- Será que o conhecimento prévio foi acionado para a resolução das questões anteriores?
- Por que na situação da resolução do mistério do assassinato foi utilizada a inferência?

Esperamos que toda a sensibilização leitora desenvolvida até este momento tenha sido bem compreendida e proveitosa para você. Assim, você responderá ao **Desafie-se** com bastante segurança e tranquilidade. Então... Vamos lá?



Desafie-se!

Turma, a música a seguir, do cantor Tiago Iorc, mostra como o eu lírico, sujeito que se expressa dentro do texto, sente-se ao ver o ser amado. Você curte ouvir música? Já ouviu esta canção? Você gosta de músicas mais românticas ou prefere músicas mais agitadas? Após ouvir a canção com seus colegas, responda:

Quando você vê o(a) *crush*, tem a mesma sensação do eu lírico da música estudada?

Agora, leia o fragmento da música para responder à questão proposta.

Amei Te Ver

Tiago Iorc

(...)
O coração dispara
Tropeça, quase para
Me encaixo no teu cheiro
E ali me deixo inteiro

Eu amei te ver
Eu amei te ver
Eu amei te ver
(...)

Disponível em: <https://www.ouvirmusica.com.br/tiago-iorc/amei-te-ver/>. Acesso em: 23 ago. 2019.

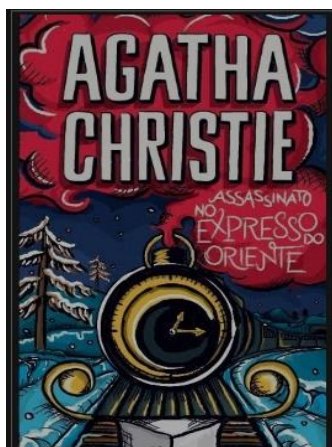
01. No verso “**Me encaixo no teu cheiro**”, o eu lírico parece

- A) se enquadrar nos desejos do ser amado.
- B) feliz ao se sentir completo com a presença do ser amado.
- C) de acordo com o pronome “me”, distanciar-se do ser amado.
- D) por meio do verbo “encaixo”, guardar o cheiro do ser amado.
- E) demonstrar necessidade de querer sair de perto do ser amado.

02. Na segunda estrofe, a repetição da frase “eu amei te ver” reforça

- A) a alegria do eu lírico ao ver o ser amado.
- B) a sensação de indiferença pelo ser amado.
- C) a expectativa de querer a presença do ser amado.
- D) a ilusão do eu lírico perante o amor do ser amado.
- E) a necessidade que o eu lírico sente do ser amado.

A resenha, apresentada a seguir, trata sobre o livro **O Assassinato do Expresso Oriente**, de Agatha Christie, autora famosa por seus romances policiais. Você tem o hábito de ler? Que tipo de livros você mais gosta? Você acha que ler uma resenha pode influenciar uma pessoa a se interessar por um livro?



Ficha Técnica

Livro: O Assassinato no Expresso Oriente

Autora: Agatha Christie

Editora: Harpercollins

Páginas: 200

Edição: 2017

Se você é um daqueles leitores que ama romances policiais, em sua lista com certeza não podem faltar as obras da dama do crime, Agatha Christie. Ela produziu inúmeras obras do gênero, tornando-se uma referência em todo o mundo; e hoje vamos falar de um de seus grandes sucessos: “O Assassinato no Expresso Oriente”.

Publicado em 1934, “O Assassinato no Expresso Oriente” está entre as primeiras publicações da autora. Esta obra é protagonizada pelo detetive belga Hercule Poirot. No

livro, o Hercule Poirot recebe um telegrama na recepção do hotel em que se hospedaria, na Turquia, pedindo o seu **retorno imediato** à cidade de Londres, na Inglaterra. Embarca às pressas no Expresso do Oriente. No meio do caminho para a Iugoslávia, o trem é impedido de prosseguir sua viagem devido a uma forte nevasca. No meio dessa viagem, um passageiro cheio de inimigos é **brutalmente** assassinado durante a madrugada e cabe a Poirot descobrir qual dos passageiros foi capaz de cometer tal brutalidade.

Agatha Christie construiu uma narrativa muito bem detalhada e brilhante. Este livro é uma obra que deve ser apreciada aos poucos em cada um de seus detalhes. A autora produziu uma narrativa investigativa que te prende do início ao fim. Um ponto que pode ser visto como negativo por alguns leitores são os seus interrogatórios, eles podem parecer um **tanto quanto extensos**, mas creio que sejam essenciais em cada um de seus detalhes, já que é neste momento que o detetive começa a sua implacável busca pelo assassino, para que ele não saia impune.

À medida que vamos nos aprofundando nessa investigação, perguntas vão surgindo a todo momento, respostas e reviravoltas surpreendentes também vão surgindo, proporcionando-nos uma leitura muito agradável. Temos um suspense crescente, um jogo muito interessante e instigante entre o investigador e o assassino. Outro ponto muito bem trabalhado por Agatha é **toda a teia** de relacionamento que foi criada entre os suspeitos do crime e um final que foge completamente a tudo aquilo que vamos pensando no decorrer do livro. Se você é um daqueles que não tem o hábito de ler romances policiais, tenho a certeza de que o livro “O Assassinato no Expresso Oriente” é uma boa opção.

Disponível em: <https://rotinadoleitor.com.br/resenha-assassinato-no-expresso-do-oriente-agatha-christie/>.

Acesso em 23/08/2019.(texto adaptado)

➤ Sobre a autora



Agatha Mary Clarissa Christie, popularmente conhecida como **Agatha Christie**, foi uma escritora britânica que atuou como romancista, contista, dramaturga e poetisa. Destacou-se no subgênero romance policial, recebendo a alcunha de "Rainha/Dama do Crime". Agatha foi a maior escritora policial de todos os tempos. Escreveu 93 livros e 17 peças teatrais. Seu personagem mais constante, o detetive Hercule Poirot, aparece em 33 livros. Outro personagem conhecido é a curiosa Miss Marple, inspirada em sua avó. A autora faleceu em Wallingford, Inglaterra, de pneumonia, no dia 12 de janeiro de 1976.

Agatha Christie. Foto via Wikimedia Commons.

03. No texto, o personagem principal recebe um telegrama solicitando o seu “**retorno**”

imediate". Isso significa que significa que ele

- A) não deve se apressar em voltar para casa.
- B) não deve voltar mais à hospedaria na Turquia.
- C) deveria continuar a viagem ao Expresso Oriente.
- D) deveria permanecer no hotel onde o crime aconteceu.
- E) deve voltar o mais rápido possível à cidade de Londres.

04. O autor do texto afirma que, no meio da viagem, um passageiro é "brutalmente assassinado". A palavra **brutalmente** tem o mesmo sentido de

- A) tristemente.
- B) ferozmente.
- C) calmamente.
- D) apressadamente.
- E) misteriosamente.

05. Na resenha, o autor coloca como um ponto negativo do livro o fato de os interrogatórios "parecerem um tanto quanto extensos". A expressão destacada passa a ideia de que os interrogatórios podem parecer

- A) muito cansativos para leitores proficientes.
- B) sem sentido para determinados tipos de leitor.
- C) mal escritos para que o criminoso seja impune.
- D) muito grandes em relação ao detalhamento das situações.
- E) desnecessários quanto à estrutura de um romance policial.

06. A expressão destacada em "toda a teia" tem o mesmo sentido de

- A) falta de pistas para solucionar o crime.
- B) fuga daquilo que se gerou expectativa.
- C) releitura das pistas possíveis do crime.
- D) suspense crescente, interessante e instigante.
- E) conjunto de pista dos assassinos do crime.

No texto a seguir, temos o personagem Armandinho, conhecido na *internet* por sua criticidade quanto a temas sociais e políticos da atualidade. Você já viu alguma tirinha do Armandinho? Você conhece a origem da expressão "mão de vaca"?

Agora, leia a tirinha para responder à questão proposta.



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BzLLrQOD4Gr/?igshid=13t1g61fvtxc>. Acesso em: 25 ago. 2019. 07. Na tirinha, Armandinho parece não entender a expressão “mão de vaca”, e seu pai dá como sinônimo a palavra **muquirana**, que significa o mesmo que

- A) sovina.
- B) gastador.
- C) generoso.
- D) assustado.
- E) esbanjador.

Turma, dando continuidade à nossa conversa com o texto, vamos ter contato com a obra “O Grito”, de Edvard Munch, famoso por abordar temas relacionados aos sentimentos e tragédias humanas. No céu, retratado pelo artista, há um contraste de cores frias e quentes, com predominância dos tons alaranjados e azulados. Essa característica é típica do Expressionismo, movimento artístico europeu que antecedeu o Modernismo. Você conhece esse quadro? Já assistiu a algum filme que dialoga com a temática? Que tipo de filme faz relação com a obra? Que sensações você tem ao ler esse texto não verbal?

Nesse momento, observe o quadro “O Grito”, de Edvard Munch, e responda à questão proposta.

➤ Saiba mais sobre o artista



Disponível em:
<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2015/01/obras-classicas-da-arte-entram-em-dominio-publico-neste-ano.html>.

08. A expressão do personagem no quadro demonstra que ele está

- A) aterrorizado perante a algo.
- B) deprimido quanto ao seu isolamento.
- C) indeciso quanto ao caminho a seguir.
- D) admirado pela paisagem ao seu redor.
- E) apaixonado ao presenciar um casal de namorados.

Cansado de resolver o desafio? Nem pensar! O texto a seguir é um poema, gênero que se caracteriza por se estruturar em versos e estrofes e por trabalhar com rimas que conferem certo ritmo à leitura. Porém, como você observará, o poema abaixo é branco (não possui rimas), livre (não possui métrica regular, tem versos de tamanhos diferentes) e possui apenas uma estrofe, características típicas dos poemas modernos.

O poema que você tomará contato é de Fernando Pessoa, um dos mais importantes escritores portugueses do Modernismo, que se destacou na poesia pela criação de seus **heterônimos** – personalidades criadas por ele próprio e que assinam cada uma de suas obras e, para as quais o autor criou biografia e estilo próprios de escrita, sendo considerado uma figura multifacetada. Você conhece a obra de Fernando Pessoa? E seus heterônimos? Por que você acha que o eu lírico não se importa?

POUCO ME IMPORTA

Pouco me importa.

Pouco me importa o quê? Não sei: pouco me importa.

24/10/1917

(Alberto Caeiro, Poemas Inconjuntos, 1913-15)

Disponível em: <http://www.algumapoesia.com.br/poesia/poesianet022.htm>. Acesso em: 24 ago. 2019.

09. No poema lido, a repetição da expressão “**pouco me importa**” demonstra que

- A) nada mais interessa ao eu lírico.
- B) algumas coisas deixam o eu lírico com raiva.
- C) há uma insatisfação do eu lírico perante a vida.
- D) apenas algumas coisas interessam ao eu lírico.
- E) existe uma tristeza no eu lírico causada pela ausência de algo.



Enem

Turma, como podemos perceber, inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um texto também é uma habilidade avaliada no Enem. Teste seus conhecimentos sobre esse assunto resolvendo a questão.

Leia o texto a seguir para responder à questão proposta no Enem 2018.

– Famigerado? [...]

– Famigerado é “inóxio”, é “célebre”, “notório”, “notável”...

– Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?

– Vilita nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

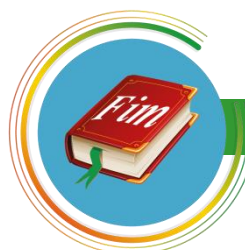
– Pois ... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?

– Famigerado? Bem. É: “importante”, que merece louvor, respeito...

ROSA, G. Famigerado. In: **Primeiras estórias**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

(ENEM-2018) Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete ao

- A) local de origem dos interlocutores.
- B) estado emocional dos interlocutores.
- C) grau de coloquialidade da comunicação.
- D) nível de intimidade entre os interlocutores.
- E) conhecimento compartilhado na comunicação.



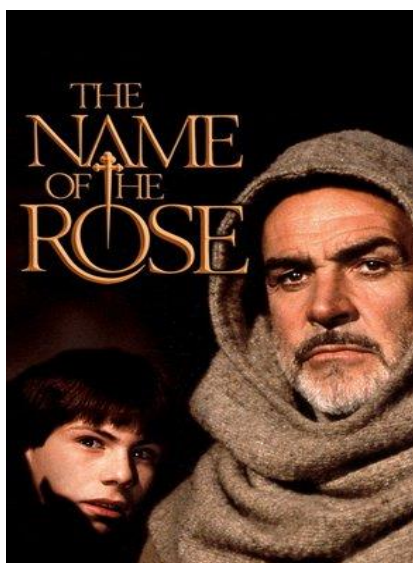
Encerrando o assunto

Caro estudante, estamos chegando ao fim desta aula, que teve como objetivo principal desenvolver a habilidade leitora de **inferir o sentido de uma palavra ou expressão** em um texto. Percebemos também que, com base nos conhecimentos prévios, podemos chegar a novas informações que não estejam explicitamente colocadas no texto. Através de pistas da superfície textual, você é capaz de inferir o sentido de palavras e expressões presentes nos textos. Vimos também que essa habilidade está relacionada a

outras, tais como inferir informações em textos verbais, interpretar textos não verbais e outros que articulam elementos verbais e não verbais. Todos os conceitos trabalhados nesta aula são interessantes para a sua vida cotidiana, tanto na escola como fora dela. Esperamos que você os aplique de diversas maneiras, inclusive quando estiver vivenciando experiências no ambiente de trabalho no futuro.

Para encerrar o assunto, gostaríamos de levá-lo a pensar na seguinte situação: *considerando que o ser humano se sente instigado perante um mistério, o que faria diante de um livro cuja leitura é proibida?* Essa situação é representada no filme “O nome da rosa” baseado na obra homônima de Umberto Eco.

O filme aborda as consequências de uma época marcada pelo pensamento teocêntrico, cujo princípio era negar o direito a adquirir conhecimento, como a proibição da leitura de livros pela igreja medieval. Vale a pena conferir essa história, uma excelente oportunidade de refletir sobre o tema.



Sobre o filme

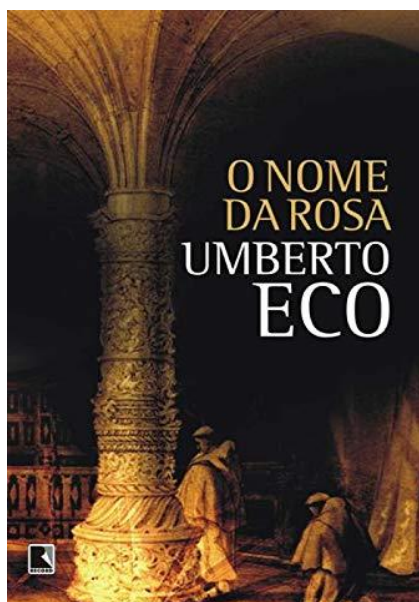
O Nome da Rosa (The name of the rose)

Ano de lançamento: 1986

Direção: Jean-Jacques Annaud

Atores: Sean Connery, Christian Slater, Helmut Qualtinger, Elya Baskin, Michael Lonsdale

Duração: 02 h 10 min.



Sobre o livro

O Nome da Rosa (The name of the rose)

Ano de publicação: 1980

Autor: Umberto Eco

Editora: Record



Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Consegui compreender o significado do termo “inferir”?		
Consegui inferir o sentido de expressões desconhecidas?		
Consegui deduzir significados de uma palavra em um contexto utilizando o conhecimento prévio?		
Contribuí com ideias e fatos para o desenvolvimento da aula?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional: um projeto para o desenvolvimento sustentado.** Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

_____.Ministério da Educação. **Matriz de Língua Portuguesa de 3ª série – Ensino Médio** Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 23 out. 2019.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.; FRANCO, F. M. de. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Para ver o clipe da música da aula, acesse: <https://www.youtube.com/>

Para ouvir a música da aula, acesse: <https://www.spotify.com/br/> ou <https://www.deezer.com/br/> ou demais plataformas digitais.

Para assistir ao filme indicado, acesse <https://www.youtube.com/>

Para saber mais sobre os autores mencionados na aula, acesse:
<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>
<http://telecommunications>
<http://www.academia.org.br/>